

ANSIEDADE NO TRÂNSITO: IMPACTOS PSICOLÓGICOS E IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA VIÁRIA

KROTH LEIDEMER, Cristiane Andrea
PORTILLO, Nanci
DIAS ANTUNES, Edenilson
KLAUSS, Greicielle Makelly
ZANELLA, Renata

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

O ambiente urbano contemporâneo impõe desafios significativos aos condutores, exigindo atenção constante, tomada de decisões rápidas e controle emocional. Nesse cenário, a ansiedade emerge como fator psicológico relevante, influenciando diretamente o comportamento dos motoristas e a segurança viária. Segundo o Portal do Trânsito (2024), a ansiedade ao volante pode aumentar em até 20% o risco de sinistros, interferindo no tempo de resposta e na capacidade de julgamento dos condutores. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar os impactos psicológicos da ansiedade no trânsito e discutir suas implicações para a segurança viária, considerando estratégias preventivas e educativas que possam minimizar seus efeitos no comportamento dos condutores.

DESENVOLVIMENTO

A Ansiedade no Processo de Habilitação

O processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pode desencadear níveis elevados de ansiedade, especialmente entre candidatos que vivenciam múltiplas reprovações ou sentem pressão familiar e social. Fatores como medo de falhar, insegurança e autocobrança tendem a agravar o quadro emocional. Estudos de casos apontam que, em muitos casos, a intervenção psicológica é necessária para que o candidato alcance êxito (Piassi & Sousa, 2020). Nesse contexto, a Enfermagem pode atuar desde a atenção primária, por meio da escuta ativa, acolhimento e encaminhamento adequado a serviços de apoio psicológico. O enfermeiro exerce função estratégica na detecção precoce de sintomas emocionais e na educação em saúde, contribuindo com orientações que ajudam na redução da ansiedade e favorecem o desempenho dos indivíduos nos exames.

Ansiedade e Comportamento no Trânsito

Motoristas habilitados também são afetados pela ansiedade, que pode comprometer sua condução. Sinais como irritabilidade, dificuldade de concentração e crises de pânico tornam-se comuns diante de situações estressantes, como congestionamentos, imprudência alheia ou medo de acidentes. A Resolução nº 927/2022 do Conselho Nacional de Trânsito estabelece que o controle emocional é um requisito essencial para a condução segura (Brasil, 2022). Dados divulgados pela Polícia Rodoviária Federal mostram que aproximadamente 30% dos acidentes registrados nas rodovias federais brasileiras em 2024 estiveram relacionados a condições psicológicas adversas, incluindo quadros de ansiedade (PRF, 2024). Diante disso, o enfermeiro deve integrar ações de promoção da saúde emocional, seja em unidades básicas, escolas ou espaços comunitários, por meio de campanhas, rodas de conversa e abordagens educativas.

Intervenções e Estratégias de Enfrentamento

A redução da ansiedade no trânsito exige ações multiprofissionais, sendo a terapia comportamental uma abordagem eficaz. A enfermagem contribui nesse contexto por meio da educação em saúde, da conscientização sobre saúde mental e do acolhimento a motoristas ansiosos, promovendo um trânsito mais seguro e humanizado (Piassi & Sousa, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ansiedade no trânsito compromete a segurança viária e o bem-estar dos condutores, sendo um fator de risco relevante tanto no processo de habilitação quanto na condução diária. A implementação de ações educativas, avaliações psicológicas rigorosas e terapias de enfrentamento são medidas indispensáveis para mitigar os efeitos da ansiedade nas vias urbanas e rodoviárias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. **Resolução n.º 927, de 28 de março de 2022.** Dispõe sobre os critérios para avaliação psicológica de condutores. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 mar. 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-927-de-28-de-marco-de-2022-393104484>. Acessado em: 18 mai. 2025.

PIASSI, L. P.; SOUSA, M. L. A. **Psicologia no trânsito: o impacto da ansiedade nos candidatos a habilitação.** Psicologia: Ciência e Profissão, v. 40, n. 1, e214260, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/9zHdQzyMFFYQWqL9nFB/RPfp/>. Acessado em: 18 mai. 2025.

PORTAL DO TRÂNSITO. **Ansiedade ao volante aumenta em 20% o risco de sinistros de trânsito.** Portal do Trânsito, Curitiba, 2024. Disponível em: <https://sindicfcmg.org.br/ansiedade-ao-volante-aumenta-em-20-o-risco-de-sinistros-de-transito/>. Acessado em: 18 mai. 2025.

PRF. **Relatório anual de acidentes nas rodovias federais brasileiras.** Governo do Paraná 2024. disponível em: <https://www.gov.br/prf/pt-br/noticias/relatorio-anual-2024.pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.

SANTOS, C. V. **saúde emocional no transito: como o estresse e a ansiedade afetam os motoristas.** Revista Psicologia & Transito, 2021. Disponível em: <https://revistapsicologiatransito.com.br/artigo/saude-emocional-transito>. Acessado em: 18 mai. 2025.